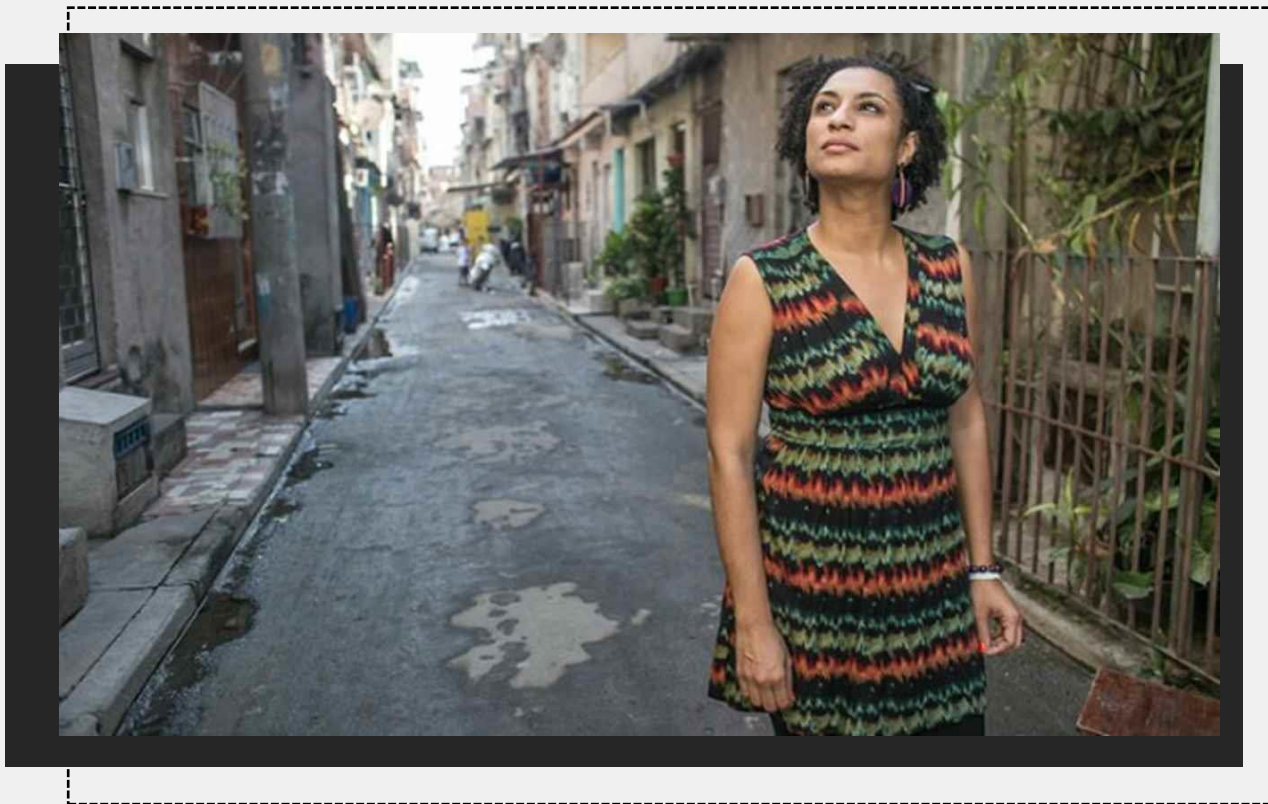


ÁLBUM DE FOTOS MARIELLE PRESENTE!



Anielle Franco¹
Amanda Motta Castro²
Raylene Barbosa Moreira³
Curadoria

Não, Nós nos Negamos a Acreditar

Não, nós nos negamos a acreditar
que um corpo tombe vazio
e se desfaça no espaço
feito poeira ou fumaça
adentrando-se nos nada dos nada,
nadificando-se.

Por isso, na solidão desse banzo antigo,
rememorador de todas e de todos,
os que de nós já se foram,
é no espaço de nossa dor,
que desenhamos
a sua luz-mulher – Marielle Franco –
e as pontas de sua estrela
enfeitarão os dias
que ainda nos aguardam
e cruzarão com as pontas
das pontas de outras estrelas,
habitantes que nos guiam,
iluminando-nos e nos fortalecendo
na constelação de nossas saudades.

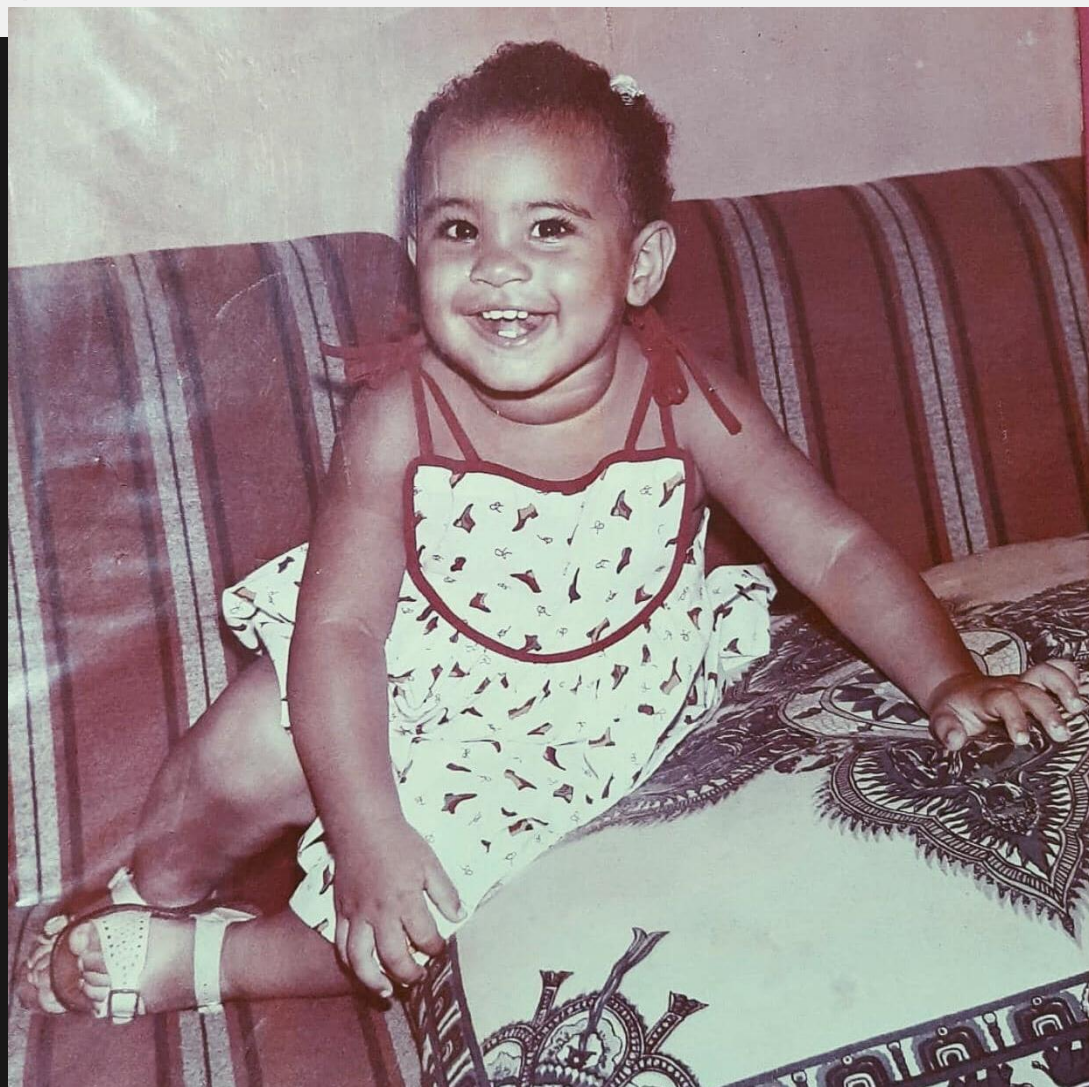
*Conceição Evaristo
(Para Marielle Franco)*

¹Graduada em Inglês e Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e em Jornalismo e Inglês pela universidade estadual de Carolina do Norte. Atualmente é Mestranda em Relações Étnico-Raciais pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ). Além de ser a atual diretora do Instituto Marielle Franco.

²Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/FURG e docente do Departamento de Educação da mesma instituição. Doutora pelo programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS. Realizou Estágio de doutoramento na Universidad Autonoma Metropolitana del México - UAM, no departamento de Antropologia. Compõe la Comunidad de Pensamiento Feminista Latinoamericano: El Telar e o o Grupo de pesquisa interdisciplinar Lélia Gonzalez. Trabalha com os seguintes temas de pesquisa: Feminismo, Educação Popular, Arte Popular e desigualdades sociais. Contato: motta.amanda@gmail.com

³Pedagoga pela Universidade Federal Fluminense, mestra em educação pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG (Bolsista CAPES), na linha Culturas, Identidades e Diferenças; membra do Grupo de pesquisa Nós do Sul: Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre identidades, currículos e culturas e do Grupo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar Lélia Gonzalez. Pesquisa Educação em espaços de privação de liberdade, EJA, Direitos Humanos em Educação, a partir da perspectiva feminista.

Marielle Franco, Maré, Rio de Janeiro/Brasil



“Mini Marielle [...] São elas que fazer a gente crer num futuro melhor, mais justo, com mais fé e esperança.” Foto divulgada pelo Instituto Marielle Franco nas redes sociais, para lembrar o dia das crianças.



Marielle Franco, Rio de Janeiro/Brasil



Fonte: Acervo da Família, 2016.

“Para nós, mulheres, luta é cotidiano!” Trecho do video de campanha de Marielle Franco, em 2016.

Marielle Franco, Rio de Janeiro/Brasil



Fonte: Acervo da Família, 2015

“Relato de Marinete Silva, mãe de Marielle, em mais um dia 14. Faltando 1 mês para completar 3 anos do assassinato de Marielle e Anderson.

- O 14 ao domingo é sempre doloroso e triste, ninguém tem que ficar sobrendo no dia do Senhor. Nosso domingo é muito especial, sem detalhes, somos uma família de missa dominical. Com Marielle não era diferente. Raramente minha filha faltava a missa aos domingos. Há quase três anos vem a pergunta que não vai parar por mim, nem por aqueles que acreditam na democracia, no compromisso com a sociedade e o direito à vida.

Em meio a dores e perguntas sem repostas, temos uma certeza, eles não conseguiram calar minha filha. Nunca vai abafar seu discurso, sua fala firme e forte em defesa das memórias não vão manchar seu nome e sua honra! Sua luta é urgente e nossa!” – Trecho retirado do instagram do Instituto Marielle Franco.

Marielle Franco com o pai Antônio Francisco da Silva Neto
no Rio de Janeiro/Brasil



“A atuação dela mudou muito a minha
visão. Marielle fez de mim um feminista.”
Trecho retirado de uma entrevista do site
Hypiness.

Marielle e sua mãe, Marinete da Silva, no casamento de Marielle. – Rio de Janeiro/Brasil.



Fonte: Acervo da família, 1998.

“Dia de São Bento, 11 de julho, para nossa família é um dia muito especial. O casamento da Marielle na igreja Católica, era o quarto sacramento dentro dos princípios religiosos que primamos, respeitamos e acreditamos pela fé. Nossa saudade vem com profunda tristeza e dor por sua partida precoce e covarde. Você estava com 19 anos, sempre decidida, determinada e sabendo o que queria. Nós concordamos com o casamento, porque era esse seu desejo. Dessa união nasceu Luyara, que mora conosco e nos dá a certeza que pra tudo Deus tem um propósito!” – Trecho retirado do instagram de Marinete.

Marielle Franco, Luyara Santos e Anielle Franco
no Maracanã, Rio de Janeiro/Brasil



Fonte: Acervo da Família, 2017.

“Marielle era minha amiga, minha irmã, minha parceira, meu xodó. É.. Ela sempre foi muito família, então nossa relação sempre foi muito boa. Graças a Deus a gente nunca teve problema de relacionamento nenhum, nenhum, mesmo ela sendo minha irmã mais velha a gente sempre estava ali muito próximas nas decisões, em tudo, sabe? Nunca tivemos problemas de irmãs, de brigar muito, não tivemos. Tenho muitas lembranças com a Mari, muitas mesmo! Mas, as principais, são sempre ela cuidando de mim, todas as minhas lembranças perpassam por isso, seja no vôlei, na escola, no meu casamento...”

Anielle Franco

Marielle Franco e sua filha única,
Luyara Santos - Rio de Janeiro/Brasil.



Fonte: Acervo da família, Rio de Janeiro, 2016.

“Dia 24 de dezembro sempre foi ainda mais especial porque é aniversário da nossa Luy, filha da Mari, sua maior semente e uma das fundadoras do Instituto.” – Trecho retirado do Instagram do Instituto Marielle Franco.”

Família matriarcal de Marielle Franco
Anielle Franco, Eloah, Marielle Franco, Marinete da Silva e Luyara Santos –
Rio de Janeiro/Brasil



Fonte: Acervo da Família, 2015.

“A movimentação particular de mulheres negras e de origem nordestina onde a ancestralidade é respeitada e cultuada por essas gerações que entendem a importância da minha vó materna, Maria Tereza da Conceição, conhecida por DNA Maria, que educou seus 4 filhos na roça, onde as 3 filhas já destacam e davam origem a essas mulheres fortes que era ligadas à Liga Camponesa, que eram perseguidas por fazendeiros da época (coronéis e seus capangas). Minha tia Regina era uma das lideranças e mamãe dava todo apoio nas reuniões que ocorriam as madrugadas.. Foi nesse período que minhas irmãs mais velhas faziam as anotações, dando início a criação do partido que veio se chamar UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL. Isso é parte de toda origem dessa gigante que vira símbolo de resistência. Minha filha não se torna essa grande mulher, filha, irmã, mãe, tia e parlamentar sem trazer nas veias esse sangue de família preta que muitos brancos nunca vão entender sua essência.” – Trecho retirado do Instagram de Marinete.

“Marielle era negra, mãe, bissexual, socióloga, foi a quinta vereadora mais votada em 2016 no Rio de Janeiro, era cria da Maré e foi brutalmente assassinada. Seguiremos na luta por você e por nós.” – Trecho retirado das redes do Instituto Marielle Franco.



#CarnavalSemAssédio, Marielle Franco no carnaval
- Rio de Janeiro/Brasil.



“No bloco, na praia, em todos os espaços
nossos corpos devem ser respeitados. NÃO
É NÃO!” – Trecho retirado do Instagram de
Marielle Franco.

Fonte: Acervo fotográfico da família, 2018.

Câmara Municipal - Rio de Janeiro/Brasil



“Há exatos 4 anos, Marielle já estava em seu gabinete se preparando para o início do seu primeiro ano legislativo e dizia "Hoje é dia de Santo Rei! Primeira sexta-feira do ano, dia de vestir branco e de muito trabalho!" 📄” Trecho retirado das redes sociais do Instituto Marielle Franco

Fonte: Acervo da Família, 2017.

Marielle Franco no evento “Mulheres na Política”,
Rio de Janeiro/Brasil

“Se eu pudesse definir ela em uma palavra, seria “força”. Ela era forte em tudo que ela fazia, sabe? Podia ser uma piada, podia ser qualquer coisa, ela era muito forte.”

Anielle Franco



Câmara municipal do Rio de Janeiro/Brasil



Conceição recebe a medalha Pedro Ernesto, principal comenda oferecida pela Câmara municipal do Rio de Janeiro a quem mais se destaca na sociedade brasileira ou internacional. A autora da homenagem é a vereadora Marielle Franco.

Fonte: Acervo da Família, 2017.

Foto no perfil do *Twitter* de Marielle Franco – Rio de Janeiro/Brasil

“Marielle foi eleita Vereadora da Câmara do Rio de Janeiro, com 46.502 votos.

Foi também Presidente da Comissão da Mulher da Câmara.” – Trecho retirado do site Instituto Marielle Franco.



Fonte: Instituto Marielle Franco, 2016.

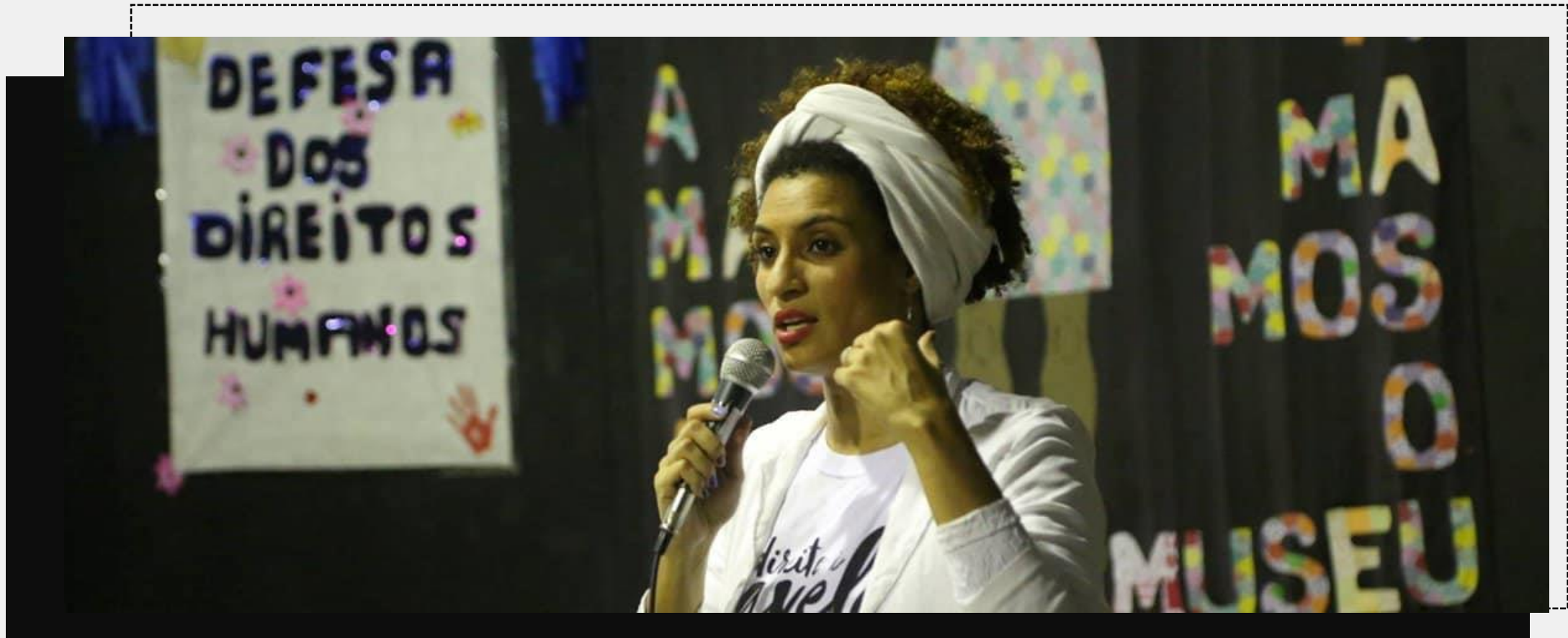
Marielle Franco, Maré, Rio de Janeiro/Brasil



Fonte: Acervo da Família, 2016.

“A gente fala muito que a gente saiu da Maré, mas a Maré não saiu da gente, e ela deixava isso transparecer perfeitamente, sabe”? Anielle Franco

Marielle Franco no 1º Encontro Direito à Favela + Viradão de Comunicação e Cultura no Museu da Maré
– Rio de Janeiro/Brasil.



Fonte: Acervo da família, 2017.

“A Mari começa a trabalhar com Marcelo Freixo, né? Ainda nova, na primeira eleição dele, na primeira candidatura dele e tal, e aí fica e nunca mais larga. A relação dela com a Maré, mesmo depois que a gente tenha saído de lá, ela sempre ia, sempre fazia trabalhos, ela sempre estava presente de alguma maneira, nunca deixou de ser mareense.” Anielle Franco

Marielle Franco no Plenário – Rio de Janeiro/Brasil



“Queremos que o legado de Marielle seja uma semente na votação de amanhã, por isso convidamos a todas e todos que, no dia de amanhã, reivindicuem suas pautas nas urnas e votem por Marielle.” – Trecho do artigo feito por Anielle, publicado na página da UOL, às vésperas das eleições de 2020.

Fonte: Instagram do Instituto Marielle Franco, 2018

Marielle Franco – Rio de Janeiro/Brasil



“[...] Cheguei a me perguntar onde estava Deus naquela hora? E eu sei, Deus estava no mesmo lugar! Os homens é que são mals e perversos, e eu acredito no Deus da vida, é ele que sustenta minha família. Naquele dia 15 de março de 2018 foi a última vez que vi minha filha. Junto com o corpo dela foi um pedaço do meu coração!” – Trecho retirado do Instagram de Marinete Silva, mãe de Marielle.

“O processo Agenda Marielle Franco, é porque nesse ano, a gente tinha a primeira eleição municipal pós-assassinato de Mari, então por conta disso a gente decide fazer um documento que mostra ali não só o “falar Marielle”, mas também o “fazer Marielle”.

Anielle Franco





Fonte: Acervo da família, 2018.

“A gente entrega e distribui para todo mundo que estava se candidatando aquele ano. As pessoas podiam se comprometer com a agenda, as pessoas que não se comprometeram foi porque não quiseram mesmo, mas a gente abriu para todo mundo, independente de partidos, para que pudessem se comprometer e assinar, enfim, né”? Anielle Franco

Ato do mês de março – Rio de Janeiro/Brasil



“A repercussão da morte da Mari, eu acho que nem quem matou esperava essa repercussão gigantesca que invade aí o mundo afora e se per perdura até hoje, né? Não foi só ali, a gente segue com a cobrança, segue com essa repercussão.”

Anielle Franco

Fonte: Instagram

Ato em frente a ALERJ – Rio de Janeiro/Brasil



“E, por conta da repercussão a gente está fazendo muita coisa, tipo de buscar por justiça, regando as sementes da Mari, e eu acho que é daí que vem a ideia do Instituto (Instituto Marielle Franco), de tudo que a gente já estava fazendo, já estava construindo e se torna ainda mais forte, mais latente na gente e por isso a gente cria o instituto.”

Anielle Franco

Fonte: Página do Facebook “Marielle Franco”, 2018.

Escadarias da Câmara dos Vereadores e da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) - Brasil

“A cidade do Rio de Janeiro amanheceu tomada de homenagens à vereadora Marielle Franco (PSOL), [...] o local do crime (no centro da capital), as escadarias da Câmara dos Vereadores e da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) e o Complexo da Maré receberam flores e manifestantes entoando palavras de ordem.” – Trecho da reportagem feita pela UOL, 2019.



Fonte: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2019/03/14/um-ano-apos-crime-rio-e-tomado-por-homenagens-a-marielle-e-anderson.htm>

Marinete e Antônio, mãe e pai de Marielle Franco –
Rio de Janeiro/Brasil



“No dia do crime eu estava em casa, a gente estaca com conjuntivite, eu, minha sobrinha, a Luiara e a Mariá, e a gente estava em casa, assim.. Aí quando chegou a notícia, chegou por várias pessoas e também estava logo na internet, né? Foi bem louco! Os telefones tocaram e avisaram para gente.”

Anielle Franco

Fonte: Acervo de família, 2018.

Família de Marielle Franco com Angela Davis – Rio de Janeiro/Brasil



Fonte: Acervo de família, 2019.

“Tem sido uma honra poder construir um espaço tão significativo. “Eu sou porque nós somos”, a filosofia que virou mote de campanha de Marielle foi REPETIDA E CITADA hoje por Ângela Davis. Ela se referiu à minha irmã no presente, e nos deu orientações importantes para seguir.” – Trecho retirado do Instagram de Anielle.

Imagem do Instituto Marielle Franco



“Os objetivos do instituto hoje são inspirar, sabe? Potencializar mulheres negras, LGBTQIA+ e pessoas que hoje fazem parte desse grupo de minoria, que, na verdade, são maioria. A gente sonha muito em ter um centro de ancestralidade e memória, a gente sonha muito que ele se torne mais ou menos parecido com o que hoje é o Instituto de Martin Luther King, sabe? Onde as pessoas possam olhar, possam fazer trabalhos conosco e a gente possa seguir aí levando o legado da Mari, mas que a gente possa também de alguma forma manter ela viva nossos sonhos, dentro da gente, das nossas atitudes. [...] Bom, o instituto hoje sobrevive de doações de instituições filantrópicas e financiamentos coletivos. É assim que a gente hoje sobrevive no instituto nesse momento. Quem quiser ajudar e contribuir com o Instituto, tem o nosso site institutomariellefranco.org e lá tem todas as informações, inclusive para serem voluntários, sabe? Para ajudar nesse quesito, estar junto, mandar novidade, enfim, essas coisas.” Anielle Franco

Escadarias da Câmara dos vereador@s do Rio de Janeiro/Brasil



“Mais de mil dias e o sentimento é de impunidade, o sentimento que a gente está ainda neste país que não resolve muitas coisas. É um sentimento de que a gente não pode perder a esperança, mas ao mesmo tempo, quando que a gente vai conseguir uma resposta? Acho que é isso... Mas, também, é um sentimento de que a luta não pode parar e a gente vai seguir em frente.”

Anielle Franco

Fonte: Acervo da família, 2020.